

BIOLOGIA DOS PRINCIPAIS PARASITÓIDES DA  
LAGARTA-DO-CARTUCHO DO MILHO,  
*Spodoptera frugiperda*

Coletas da lagarta-do-cartucho do milho, *Spodoptera frugiperda*, foram realizadas ao acaso em experimentos de milho do Centro Nacional de Pesquisa de Milho e Sorgo, em Sete Lagoas, MG. As lagartas foram levadas para o laboratório, colocadas em copos plásticos com capacidade de 50 ml, alimentadas com dieta artificial, sendo os copos vedados com tampas de acrílico. As observações foram feitas diariamente até que a lagarta apresentasse algum sintoma de parasitismo. Quando os parasitóides atingiam a fase adulta, embebia-se um algodão em água misturada com mel na proporção de 1:1, que era colocado dentro do copo plástico para alimentação. Houve uma parcela dos parasitóides que não foi alimentada, visando obter a resistência dos mesmos sem alimento. Os resultados são apresentados no Quadro 126. - *Fernando H. Valicente.*

QUADRO 126. Biologia dos principais parasitóides da lagarta do cartucho do milho, *Spodoptera frugiperda*, criados artificialmente em laboratório. CNPMS, Sete Lagoas, MG, 1988.

Parasitóide	Período larval (dias)	Estádio de pupa (dias)	Longevidade do adulto em dias	
			Com alimento (água e mel)	Sem alimento
<i>Eiphosoma vitticolle</i>	5,1	8,3	13,2	1,0
<i>Archytas marmoratus</i>	-	9,3	11,1	5,8
<i>Eucelatoria</i> sp	-	7,0	14,7	2,7
Himenóptero 1 <sup>1</sup>	1,0	6,7	6,9	1,5
Himenóptero 2	2,0	16,3	12,0	1,0
<i>Chelonus</i> sp.	6,2	6,1	15,4	2,4

<sup>1</sup> Os parasitóides himenópteros 1 e 2 ainda não foram identificados

RESISTÊNCIA DE MILHO À LAGARTA-DO-CARTUCHO, *Spodoptera frugiperda*

Os danos causados por insetos-pragas limitam a produtividade do milho cultivado em regiões tropicais e subtropicais. Entre as principais pragas do milho destaca-se a lagarta-do-cartucho, *Spodoptera frugiperda*, que, segundo resultados de pesquisas, pode reduzir a produção em até 34%.

A utilização racional de inseticidas eficientes no controle dessa praga é viável, mas, devido ao alto custo relativo desses inseticidas e dos equipamentos utilizados em sua aplicação, freqüentemente esse método não é acessível ao pequeno agricultor brasileiro. Conseqüentemente, o desenvolvimento de cultivares de milho resistentes a essa praga torna-se uma das prioridades da pesquisa.

Objetivando identificar germoplasmas com fontes de resistência à lagarta do cartucho, têm-se avaliado populações elites, germoplasmas indígenas e exóticas de milho, utilizando infestação artificial com lagartas recém-eclodidas quando as plantas encontram-se no estágio de 3 a 4 folhas abertas.

Entre os genótipos avaliados, CMS 23, CMS 14C, CMS 24 e Zapalote Chico foram os que sofreram os menores danos nas folhas pela lagarta do cartucho (Quadro 127).

Entre esses genótipos, o CMS 23 possui germoplasma "antiga" em sua constituição, o qual tem sido referido como fonte de resistência à *S. frugiperda*. - *Paulo A. Viana, Elto E.G. Gama.*

QUADRO 127. Relação dos melhores genótipos de milho quanto à resistência à *Spodoptera frugiperda*. CNPMS, Sete Lagoas, MG, 1986.

Genótipos	Escala de danos <sup>1</sup>
CMS 23	3,99
CMS 14 C	5,36
CMS 24	5,46
Zapalote Chico	5,48

<sup>1</sup>Escala de 0-9, onde 0 representa planta não atacada (média de 25 plantas).

CONTROLE QUÍMICO DE *Spodoptera frugiperda* EM MILHO ATRAVÉS DE IRRIGAÇÃO POR ASPERSÃO

O controle da lagarta-do-cartucho, *Spodoptera frugiperda*, em milho, utilizando métodos convencionais de aplicação de inseticidas tem sido bastante estudado no Brasil e em outros países. Entretanto, para as nossas condições, pouco se conhece sobre o controle dessa praga utilizando inseticidas aplicados através de irrigação por aspersão.

As vantagens da aplicação de químicos via água de irrigação por aspersão, quando comparada com outros métodos, são a uniformidade e flexibilidade da época de aplicação, redução da compactação do solo, dos danos mecânicos para a cultura e dos riscos para o operador, economicidade e eficiência.

Objetivando o controle de *Spodoptera frugiperda* em milho, foram testados 4 inseticidas (Quadro 128), via água de irrigação (lâmina de 4,9 mm), selecionados dentre aqueles recomendados para o controle dessa praga através de métodos convencionais de aplicação. Antes da aplicação dos inseticidas e 3 e 15 dias após foram avaliados o número de plantas atacadas e o número de lagartas vivas.

Verificou-se que o inseticida chlorpyrifos ethyl foi o que mostrou a maior eficiência no controle da *S. frugiperda* (Quadro 128). Na avaliação realizada 15 dias após a aplicação, o inseticida methomyl mostrou um acréscimo em sua eficiência, destacando-se como uma segunda opção para o controle da praga. - *Paulo A. Viana, Enio F. Costa.*